

VESTIBULAR



2 0 1 0

**MATEMÁTICA,
CIÊNCIAS HUMANAS
E LÍNGUA ESTRANGEIRA
CADERNO 2 - 1ª FASE**

--	--	--	--	--	--	--

Nº DE INSCRIÇÃO



Matemática – QUESTÕES de 01 a 10

QUESTÕES de 01 a 08

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 01

Sobre números reais, é correto afirmar:

(01) Se m é um inteiro divisível por 3 e n é um inteiro divisível por 5, então $m + n$ é divisível por 15.

(02) O quadrado de um inteiro divisível por 7 é também divisível por 7.

(04) Se o resto da divisão de um inteiro n por 3 é ímpar, então n é ímpar.

(08) Se x e y são números reais positivos, então existe um número natural n tal que $n > \frac{y}{x}$.

(16) Se x é um número real positivo, então $x^2 > x$.

(32) O produto de dois números irracionais distintos é um número irracional.



RASCUNHO

Questão 02

Considerando-se as sequências (a_n) e (b_n) definidas por

$$a_n = (-1)^n \left(\frac{n^2}{n^2 + 1} \right) \text{ e } \begin{cases} b_1 = 1 \\ b_{n+1} = \left(\frac{n+2}{n+1} \right) b_n \end{cases}, \text{ para } n = 1, 2, 3, \dots, \text{ é correto afirmar:}$$

(01) O produto de dois termos consecutivos quaisquer da sequência (a_n) é um número negativo.

(02) Para qualquer n , tem-se $-1 < a_n < 1$.

(04) A sequência (b_n) é crescente.

(08) Existe n tal que $a_n = \frac{1}{2}$.

(16) A sequência (b_n) é uma progressão aritmética.

(32) A sequência (a_n) é uma progressão geométrica de razão negativa.



RASCUNHO

Questão 03

Sejam $f: \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$, $g: \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$, $h: \mathbf{R} \rightarrow]0, +\infty[$ e $q:]0, +\infty[\rightarrow \mathbf{R}$ as funções definidas por $f(x)=x^2-5x$, $g(x)=3x-1$, $h(x)=2^x$ e $q(x)=-\log_2 x$, é correto afirmar:

(01) A função h é a inversa da função $-q$.

(02) A função q é crescente.

(04) O conjunto imagem da função $g \circ h$ é $] -\infty, 1 [$.

(08) Os gráficos das funções f e g se intersectam em exatamente dois pontos.

(16) Para qualquer $x > 5$, tem-se $q(f(x)) = q(x) + q(x-5)$.

(32) O perímetro do triângulo cujos vértices são a origem do plano cartesiano e os pontos de interseção do gráfico da função g com os eixos coordenados é igual a $\frac{\sqrt{10}+4}{3}$ u.c.



RASCUNHO

Questão 04

Uma empresa observou que a quantidade Q , em toneladas, de carne que ela exporta em uma semana é dada por $Q(x) = ax^2 + bx + c$, sendo a , b e c constantes, e x o preço do produto, em reais, por quilograma, praticado na referida semana, sendo $3 \leq x \leq 8$. Sabe-se que para o preço de R\$3,00, a quantidade é de 7,5 toneladas, que para R\$4,00, a quantidade é máxima e que para R\$8,00, a quantidade é zero.

Com base nessas informações, pode-se afirmar:

(01) A quantidade $Q(x)$ diminui à medida que o preço x aumenta.

(02) Para o preço de R\$5,00, a quantidade é de 7,5 toneladas.

(04) A constante $\frac{b}{a}$ é igual a -8 .

(08) Existe um único preço x , $3 \leq x \leq 8$, tal que $Q(x) = 3,5$.

(16) Para cada preço x , $3 \leq x \leq 8$, tem-se $Q(x) = -x^2 + 8x$.



RASCUNHO

Questão 05

Considerando-se operações de empréstimo com taxa de juros compostos de 5% ao mês e operações de desconto simples com taxa de 2% ao mês, é correto afirmar:

- (01) Contraindo-se um empréstimo de R\$1 000,00, o montante a ser pago, ao final de 30 dias, será R\$1 500,00.
- (02) Para um empréstimo a ser pago no prazo de 10 meses, o total de juros será igual à metade do valor do empréstimo.
- (04) O montante de um empréstimo a ser pago ao final de n meses é igual ao valor do empréstimo multiplicado por $1,05^n$.
- (08) Para uma operação de desconto simples, o valor atual de um título, com valor nominal R\$2 000,00 e vencimento em três meses, é igual a R\$1 880,00.
- (16) Em uma operação de desconto simples, o valor atual de um título, com vencimento em um mês, é igual a 98% do seu valor nominal.



RASCUNHO

Questão 06

Os dados a seguir referem-se aos alunos matriculados nas três turmas de um curso de Inglês.

	Turma A	Turma B	Turma C
Número de meninos	17	18	15
Número de meninas	23	22	25

Com base nesses dados, é correto afirmar:

- (01) Em cada turma, a razão entre o número de meninos e o número de meninas é menor que $\frac{3}{4}$.
- (02) O número de meninos do curso é igual a 40% do total de alunos matriculados.
- (04) A média do número de meninas por turma é menor que 23.
- (08) O número de duplas que podem ser formadas apenas com meninas é igual a 2415.
- (16) Sorteando-se um estudante do curso, a probabilidade de ser uma menina da turma A é igual a $\frac{23}{120}$.
- (32) Sorteando-se um estudante do curso, a probabilidade de ser uma menina ou ser da turma A é igual a $\frac{87}{120}$.



RASCUNHO

Questão 08

	Número de derrotas	Número de empates	Número de vitórias
Time A	2	3	5
Time B	1	5	4
Time C	X	0	Z

Os dados do quadro referem-se ao número de derrotas, empates e vitórias dos três times que obtiveram as maiores pontuações ao final de um torneio de futebol, em que todos os times jogaram o mesmo número de partidas. Sabe-se que a pontuação final de cada time é obtida subtraindo-se um ponto por cada derrota, somando-se um ponto por empate, e dois pontos por vitória.

Com base nessas informações, pode-se afirmar:

- (01) Sabendo-se que o time C não perdeu todas as partidas, sua pontuação final é um número inteiro pertencente ao intervalo $[-7, 20]$.
- (02) Se o time C obteve pontuação final menor que a dos times A e B, então ele venceu, no máximo, 6 partidas.
- (04) Se o time C venceu 7 partidas, sua pontuação final é igual à do time B.
- (08) Caso o time C tenha perdido uma partida para o time A e outra para o time B, é impossível que ele tenha a maior pontuação final entre os três times.

- (16) Sendo $M = \begin{pmatrix} 2 & 3 & 5 \\ 1 & 5 & 4 \\ x & 0 & z \end{pmatrix}$ e $N = \begin{pmatrix} -1 \\ 1 \\ 2 \end{pmatrix}$, então o produto $M.N$ é uma matriz da forma $\begin{pmatrix} a \\ b \\ c \end{pmatrix}$ tal que a, b e c representam, respectivamente, as pontuações finais dos times A, B e C.

□□

RASCUNHO

QUESTÕES 09 e 10

INSTRUÇÃO: Efetue os cálculos necessários e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 09

Seja θ o ângulo formado entre uma diagonal e uma face de um mesmo cubo, determine $\frac{1}{\sin^2 \theta}$.

Questão 10

Considere a proposta, elaborada por um cidadão interessado em melhorar o sistema penitenciário: Durante o período da pena, o presidiário tem a opção de trabalhar, no próprio presídio, nos dias em que ele escolher, exceto aos sábados e domingos, e cada três dias de trabalho reduz um dia da sua pena.

De acordo com essa proposta, se um presidiário, condenado a 364 dias de detenção, resolver trabalhar todos os dias possíveis desde o seu ingresso no presídio, terá direito à liberdade t dias antes de completar a pena. Determine t .

RASCUNHO

* * *

Ciências Humanas – QUESTÕES de 11 a 28

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 11

A sociedade política é como um cabo composto de muitos fios: o fato de se acharem esses diferentes fios torcidos e enrolados uns sobre os outros aumenta não somente a força do cabo, mas também sua flexibilidade. Existem fios de interesses econômicos, fios de sentimento nacional e doméstico, fios de crença religiosa, fios de diferentes graus de experiência e educação. O próprio cabo é complexo por natureza, e mais complexo o fazem ainda os nós representados pelas dificuldades políticas que clamam solução; para uma política são impõe-se, porém, uma condição, a saber: que não se deve recorrer ao exemplo de Alexandre, de desembainhar a espada para cortar o nó górdio. Qualquer imbecil poderá resolver os problemas do poder político pela lei marcial; mas ninguém, a não ser um imbecil, tomaria por governo semelhante processo. (MUMFORD, s/d, p. 199).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a organização das sociedades modernas possibilitam afirmar:

- (01) A estrutura da sociedade política, na transição da Idade Média para a Idade Moderna, caracterizou-se pelo entrelaçamento de fios fortemente amarrados ao pensamento teocêntrico cristão.
- (02) A economia mercantil e os governos dos “príncipes”, nas cidades italianas do período renascentista, confirmam a complexidade, a força e a flexibilidade da sociedade política de sua época.
- (04) “Fios de sentimento nacional” estiveram ausentes no processo político de unificação da Alemanha, ao longo do século XVIII.
- (08) “Fios de crença religiosa”, aliados a fatores étnicos e territoriais, têm dificultado a construção e o reconhecimento de uma sociedade política de governo palestino no Oriente Médio.
- (16) O uso da força para a manutenção da ordem pública, de forma temporária ou permanente, em sociedades democráticas ou não, constitui sempre um indicador de falência da sociedade política.
- (32) Sociedades políticas organizadas em Estados Totalitários lançam mão, com frequência, da solução do “nó górdio” para enfrentar dificuldades de ordem política.
- (64) As cidades-estado representaram, ao longo da história, a incapacidade de diferentes povos para se organizarem em sociedades políticas compostas por “fios” múltiplos e complexos.



Questão 12

[...] Os historiadores discordam sobre a exata porcentagem de escravos na população total de Atenas no século IV, mas Moses Finley afirma que a proporção era tão grande quanto o conjunto dos estados escravocratas do sul, na América, em 1860, e que os proprietários de escravos na Grécia eram até mais amplamente distribuídos entre a população livre do que na América. A economia grega não era tão dependente da escravidão como as economias das Índias Ocidentais e do sudeste dos Estados Unidos; no entanto, Finley argumenta persuasivamente que a instituição era um elemento intrínseco à sociedade helênica. Além disso, “as cidades em que a liberdade alcançou sua expressão mais alta — mais claramente Atenas — eram cidades em que a escravidão florescia”. Assim, a história da Grécia antiga apresenta o mesmo paradoxo que deixou os americanos perplexos a partir do século XVIII: liberdade e escravidão pareciam avançar juntas. (DAVIS, 2001, p. 53-54).

Considerando-se as informações do texto e os conhecimentos sobre as relações escravistas e rurais de produção na Antiguidade, na Idade Média e no Colonialismo Mercantil, pode-se afirmar:

-
- (01) As relações de produção no Feudalismo, ao estabelecerem os laços de dependência do servo ao senhor, alteraram, mas não extinguíram, as relações escravistas, que seriam retomadas e modificadas no contexto do Colonialismo Mercantil do século XVI.
- (02) Ser proprietário de escravos, na Grécia antiga, não indicava, necessariamente, que o indivíduo fazia parte das elites ou das camadas dominantes, bastava-lhe ser livre e cidadão.
- (04) A presença expressiva da escravidão, nas cidades gregas que mais cultivavam a liberdade e a democracia, constitui uma contradição quando comparada às concepções de liberdade e democracia elaboradas pelo pensamento liberal/ocidental do século XIX.
- (08) A expansão militar/imperialista do Império Romano, a partir do século III a.C., foi fator responsável pelo fortalecimento do caráter escravista de sua sociedade e pela dependência de sua agricultura e atividades urbanas da mão de obra escrava.
- (16) O trabalho escravo era indispensável à sobrevivência econômica das metrópoles colonialistas dos séculos XVI ao XIX, da mesma forma como acontecia nas sociedades escravistas das cidades gregas da Antiguidade.
- (32) A origem africana e a cor negra identificavam o escravo e seus descendentes tanto nas cidades gregas quanto nas colônias do Novo Mundo, o que coloca as duas experiências escravistas no mesmo processo histórico.
- (64) O avanço da urbanização, no Brasil Colonial, foi fator de desestímulo ao trabalho escravo, em virtude da ampliação do mercado de trabalho livre e assalariado, que atraía grande parte de componentes das classes desprivilegiadas coloniais, independente da situação civil ou da origem étnica.



Questão 13

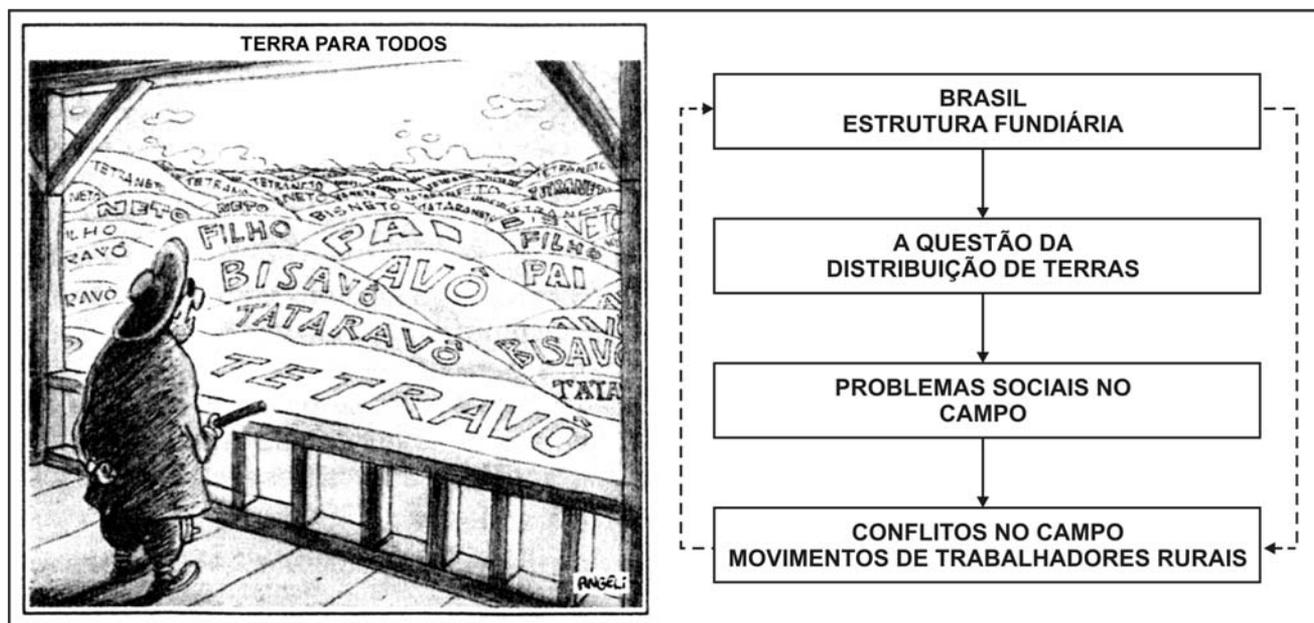
Salvador e o Recôncavo dependiam do sertão. Salvador necessitava da carne que o sertão fornecia. Carne, couro e sebo eram usados na cidade e no campo, e os engenhos precisavam igualmente de bois para o transporte, muitos também como força motriz. Grandes boiadas percorriam, às vezes, sessenta quilômetros por dia, com destino às feiras na orla do Recôncavo, onde um ativo comércio tinha lugar. A primeira dessas feiras foi Capoame, estabelecida por Francisco Dias d'Ávila em 1614. Localizada na paróquia de Santo Amaro de Ipitanga, próxima à atual Camaçari, a feira, realizada às quartas, prosperou e permaneceu a mais importante até a ascensão da feira de Santana, a "Princesa do Sertão", na década de 1820. Na década de 1720, o couro tornou-se importante produto de exportação na Bahia. A frota de 1735, por exemplo, transportou 180861 meios de sola e mais de 11 mil peças de couro cru. Além disso, a indústria de fumo de Cachoeira dependia do couro para embalar os rolos e, assim, havia também uma demanda constante dentro da própria capitania pelo couro do sertão. (SCHWARTZ, 1995, p. 88).

Considerando-se o texto, que trata sobre um dos aspectos da economia do Brasil Colonial — as atividades agropecuárias — e os conhecimentos sobre o tema, pode-se afirmar:

- (01) A marcha do povoamento, nas terras do Brasil, nos séculos XVI e XVII, aconteceu com o deslocamento dos currais existentes no sertão em direção aos grandes centros urbanos do litoral.
- (02) As feiras de gado, referidas no texto, se estabeleceram em momentos históricos diferentes, mas ambas foram responsáveis pelo povoamento e pela fixação de núcleos urbanos na Colônia.
- (04) Os currais construídos no Vale do São Francisco garantiram, no século XIX, o intenso contrabando de africanos escravizados na fase posterior à Lei Eusébio de Queiroz.
- (08) A produção de couro e derivados na Bahia esteve destinada ao mercado metropolitano e ao mercado interno, como atividade complementar da economia colonial.
- (16) A Vila da Cachoeira, situada no chamado Recôncavo Sul da Bahia, além da produção de fumo, também atuou como polo da produção açucareira e ponto de partida para a penetração no sertão.



Questão 14



Os problemas referentes à questão agrária estão relacionados, essencialmente, à propriedade da terra, conseqüentemente à concentração da estrutura fundiária, aos processos de expropriação, expulsão e exclusão dos trabalhadores rurais: camponeses e assalariados; à luta pela terra, pela reforma agrária e pela resistência na terra; à violência extrema contra os trabalhadores, à produção, abastecimento e segurança alimentar; aos modelos de desenvolvimento da agropecuária e seus padrões tecnológicos, às políticas agrícolas e ao mercado, ao campo e à cidade, à qualidade de vida e dignidade humana. Por tudo isso, a questão agrária compreende as dimensões econômica, social e política. (FERNANDES, 2001, p. 23-24).

Com base na ilustração, no texto e nos conhecimentos sobre o espaço agrário, pode-se afirmar:

- (01) A desigual distribuição das terras, herança do modelo econômico que se implantou recentemente no país, trouxe como consequência os atuais conflitos sociais no campo e a fixação, cada vez maior, do homem nas áreas rurais em função da chegada da modernização agrícola.
- (02) O movimento das “Ligas Camponesas”, originado no início do século passado, deve ser entendido como uma manifestação local dos produtores rurais do agreste pernambucano contra a alta dos impostos.
- (04) A luta por terra é uma importante dimensão da questão agrária e os movimentos sociais dela resultantes se configuram em ações dos trabalhadores, que envolvem processos de expropriação, expulsão e exclusão social.
- (08) A modernização da agricultura e da pecuária é bastante equilibrada nas diversas regiões do país, originando grande produtividade de alimentos com farta dieta alimentar da população.
- (16) O modelo de reforma agrária vigente no país vem assegurando o acesso à terra, proporcionando recursos necessários para ela produzir e atingindo grande número de trabalhadores rurais.
- (32) O MST representa diferentes expressões de contestação, seja contra a desapropriação de terras pelo Estado, a exemplo da região de Itaipu, seja contra a permanência de latifúndios improdutivos, como áreas no interior do Norte e do Nordeste.



Questão 15

A política externa do Segundo Reinado girou em torno de dois eixos fundamentais: as relações privilegiadas com a Inglaterra, que foram interrompidas momentaneamente com a Questão Christie, e as constantes intervenções do Brasil na Bacia do Prata, que geraram conflitos com vários países da região, como, por exemplo, Argentina e Paraguai. (CÁCERES, 1993, p. 191).

Considerando-se o texto e os conhecimentos sobre a política brasileira no Segundo Reinado, pode-se afirmar:

- (01) As “relações privilegiadas” referidas no texto dizem respeito a concessões especiais feitas pela Inglaterra ao Brasil, anistiando a dívida brasileira com aquele país por ocasião do reconhecimento da independência.
- (02) A chamada “Questão Christie” (1863) representa mais um episódio dos conflitos entre Brasil e Inglaterra, ocorridos no período mais agudo da pressão inglesa contra o tráfico de africanos escravizados para o Brasil.
- (04) A dependência econômica do Brasil frente à Inglaterra, no período referido, comprova-se através dos empréstimos ingleses para obras de infraestrutura e as importações brasileiras de produtos daquele país por preços mais competitivos no mercado.
- (08) O Brasil desenvolveu uma política imperialista de agressão sistemática contra os países com os quais fazia fronteira, por ser a única monarquia entre os países republicanos da América do Sul.
- (16) A pressão brasileira na região platina, na segunda metade do século XIX, explica-se, em parte, pelo temor do Brasil de perder o livre acesso à navegação comercial no Rio da Prata.
- (32) Um dos desdobramentos da Guerra do Paraguai na política interna brasileira diz respeito ao fortalecimento do Exército e das reivindicações políticas dos oficiais de alta patente, ocasionando conflitos com o governo monárquico.



Questão 16

Os militares republicanos eram, em sua maioria, oficiais em início de carreira, como os alunos da Escola Militar, localizada na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro. A maior parte dessa “mocidade militar” era de jovens de menos de 30 anos, que possuíam educação superior e valorizavam o estudo das ciências exatas. A Escola Militar da Praia Vermelha foi durante muito tempo a única escola de engenharia do Império, sendo conhecida por ministrar um ensino de qualidade.

A mocidade militar escolheu para liderá-la o prestigiado major Benjamin Constant, professor de Matemática na Escola Militar e grande divulgador do positivismo entre os jovens oficiais. Segundo o positivismo, as leis das Ciências Exatas e Naturais (Química, Física, Matemática, Biologia) deveriam ser utilizadas para a compreensão e solução dos problemas sociais. Para os positivistas, só o conhecimento científico traria progresso e felicidade. Nesse sentido, proclamar a República seria, então, uma forma de acelerar o progresso do Brasil. (BOULOS JÚNIOR, 2004 , p. 23).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre filosofia contemporânea, pode-se afirmar:

- (01) O contexto histórico da aplicação do positivismo no Brasil coincide com o da divulgação das ideias liberais, que defendiam a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
- (02) A origem francesa do idealizador do positivismo, Augusto Comte, constituiu um impasse para sua aceitação pelos estudantes nacionalistas e antieuropeus que frequentavam as escolas de engenharia nas diversas províncias do Império Brasileiro.
- (04) O positivismo como filosofia política preconizava a abordagem, a compreensão e a solução dos problemas sociais a partir de métodos das ciências exatas e naturais, desprezando a imprevisibilidade dos atos humanos e, portanto, os fatos sociais.
- (08) O ideal republicano positivista defendido pelos jovens militares buscava a instalação de uma sociedade fundamentada na ordem e na disciplina, caminho então pretendido para se alcançar o progresso do país.

-
- (16) O movimento filosófico do positivismo transformou-se em movimento religioso, ao propor a organização de uma “Religião da Humanidade” baseada em verdades positivas estabelecidas através da verificação científica.
- (32) O “Estado Positivo” preconizado pelo positivismo seria essencialmente popular, liberal e democrático, e, portanto, mais adequado aos governos monárquicos que aos republicanos.



Questão 17

Por volta de 1830, a maioria dos países da América já tinha proclamado a independência. Entretanto as diferenças entre eles eram bastante claras. Os Estados Unidos da América (EUA) começavam a se tornar o país mais industrializado do planeta. A América Latina continuava presa às pesadas heranças coloniais: predominavam as economias exportadoras de produtos primários, governos de latifundiários que olhavam com ar de superioridade para a multidão de governados de pele mais escura, grandes comerciantes que enriqueciam importando montanhas de produtos, de qualidade ou quinquilharias das fábricas inglesas, ausência de direitos para a maioria da população. (SCHIMIDT, 2005, p. 427).

Com base na análise do texto, associada aos conhecimentos sobre o Imperialismo, pode-se afirmar:

- (01) O imperialismo europeu do século XIX, em direção à América Latina, foi possível após estabelecer com os Estados Unidos acordos de limites de áreas a serem recolonizadas.
- (02) As pesadas heranças coloniais referidas no texto explicam o limitado número de imigrantes europeus direcionados à Argentina e ao Brasil, no período de 1820 a 1880.
- (04) Os Estados Unidos, ao se tornarem o país mais industrializado do planeta, reuniram condições econômicas e políticas para concretizar seu projeto imperialista, no século XX, em direção à América Latina.
- (08) O olhar de superioridade dos governos de latifundiários em relação à multidão de governados de pele mais escura revela o fortalecimento dos desequilíbrios sociais, ampliados no contexto da dominação imperialista dos Estados Unidos.
- (16) O número de imigrantes europeus com destino aos Estados Unidos se intensificou durante a Primeira Grande Guerra, devido à ruralização da economia europeia.
- (32) O fortalecimento econômico do Brasil, nas três primeiras décadas do século XX, motivado pela política de substituição das importações, impediu a presença imperialista norte-americana no país, durante o período da Guerra Fria.



Questão 18

Texto I

Narra a crônica que foi numa noite chuvosa do verão de 1939 que o mineiro de Ubá Ary Barroso (1903-1964) compôs *Aquarela do Brasil*, canção que divulgou a imagem de um país de natureza exuberante, de cidadãos de todas as classes e raças convivendo em alegre harmonia. Lançada num período de acirrado nacionalismo, *Aquarela* consolidou o estilo samba-exaltação e, com versos ufanistas, ajudou a elevar o gênero samba à categoria de símbolo musical nacional. (NARRA..., 2009, p. 178).

Texto II

Brasil, meu Brasil brasileiro
Meu mulato inzoneiro
Vou cantar-te nos meus versos
Ô Brasil, samba que dá
Bamboleio que faz gingar
Ô Brasil, do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil, Brasil
Pra mim, pra mim

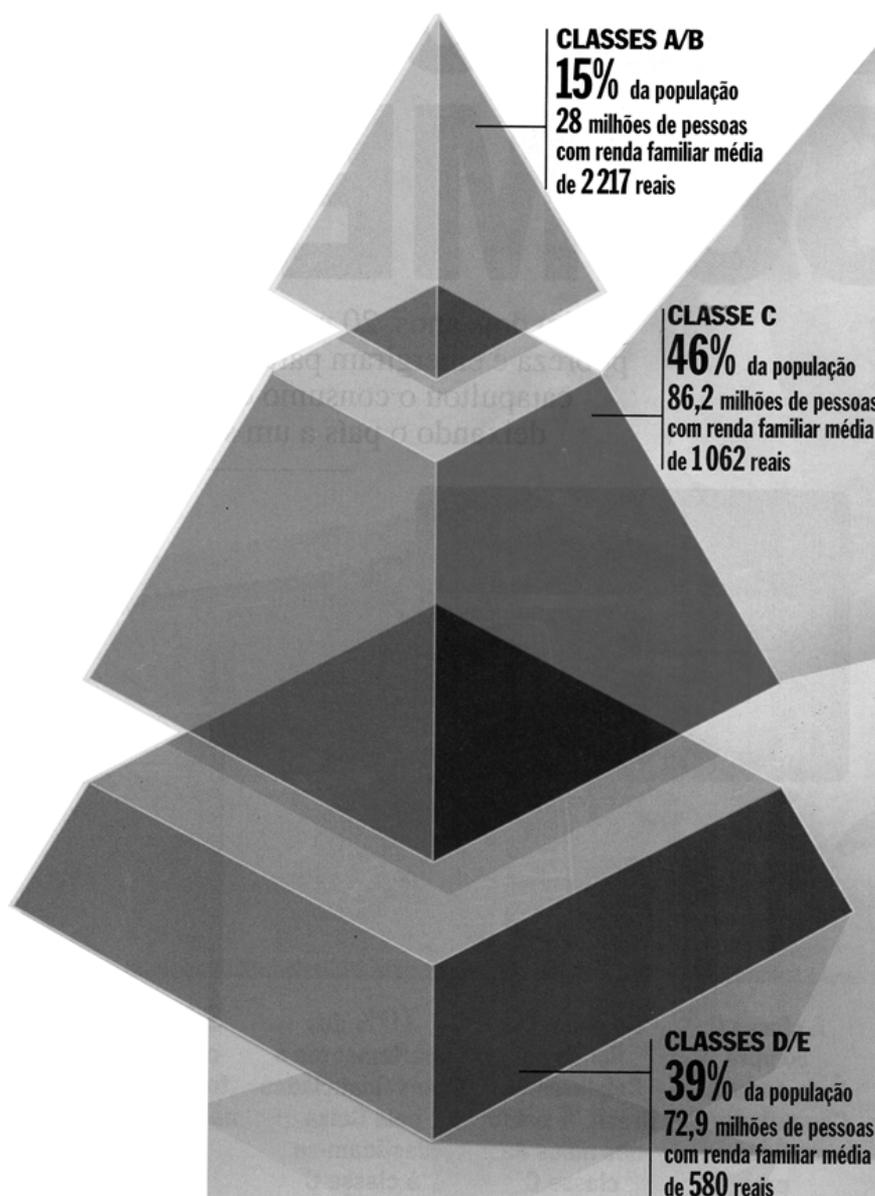
Ah, abre a cortina do passado
Tira a Mãe Preta do cerrado
Bota o Rei Congo no congado
Brasil, Brasil
Pra mim, pra mim
(BARROSO, 2009, p. 178).

A análise do texto, dos versos e os conhecimentos sobre as relações etnoculturais da sociedade brasileira permitem afirmar:

- (01) A imagem de “todas as classes e raças convivendo em alegre harmonia” no Brasil, citada no **Texto I**, e a crença na inexistência de preconceito ou discriminação racial originaram o conceito de “democracia racial”.
- (02) A expressão “mulato inzoneiro”, referida no **Texto II**, traduz a imagem idealizada da malandragem alegre e inofensiva associada ao mestiço, geralmente pobre, sem profissão definida e habitante da periferia das grandes cidades brasileiras na primeira metade do século XX.
- (04) O Brasil de 1939, dirigido pelo governo constitucional e democrático de Getúlio Vargas, repeliu a poesia de *Aquarela do Brasil* por considerá-la pouco elaborada e distante do estilo clássico herdado da cultura europeia.
- (08) O “acirrado nacionalismo” a que o **Texto I** se refere se relaciona com ideologias nacionalistas cultivadas na Europa do período e constituiu a base teórica e política para a linha condutora do nacionalismo econômico do Brasil até o fim da Segunda Guerra Mundial.
- (16) As expressões “Mãe Preta” e “Rei Congo”, presentes no **Texto II**, representam a situação de integração social e o reconhecimento da cidadania do negro nas diferentes camadas da sociedade brasileira, nos anos 1930-1940.
- (32) O gênero samba, antes cultivado pelas classes populares, foi apropriado pela filosofia política do governo de Getúlio Vargas durante a Segunda Guerra Mundial, passando a compor um dos símbolos da imagem transmitida pelo Estado Novo para o exterior.



Questão 19



A partir da análise do gráfico e dos conhecimentos sobre a representação piramidal das sociedades, pode-se afirmar:

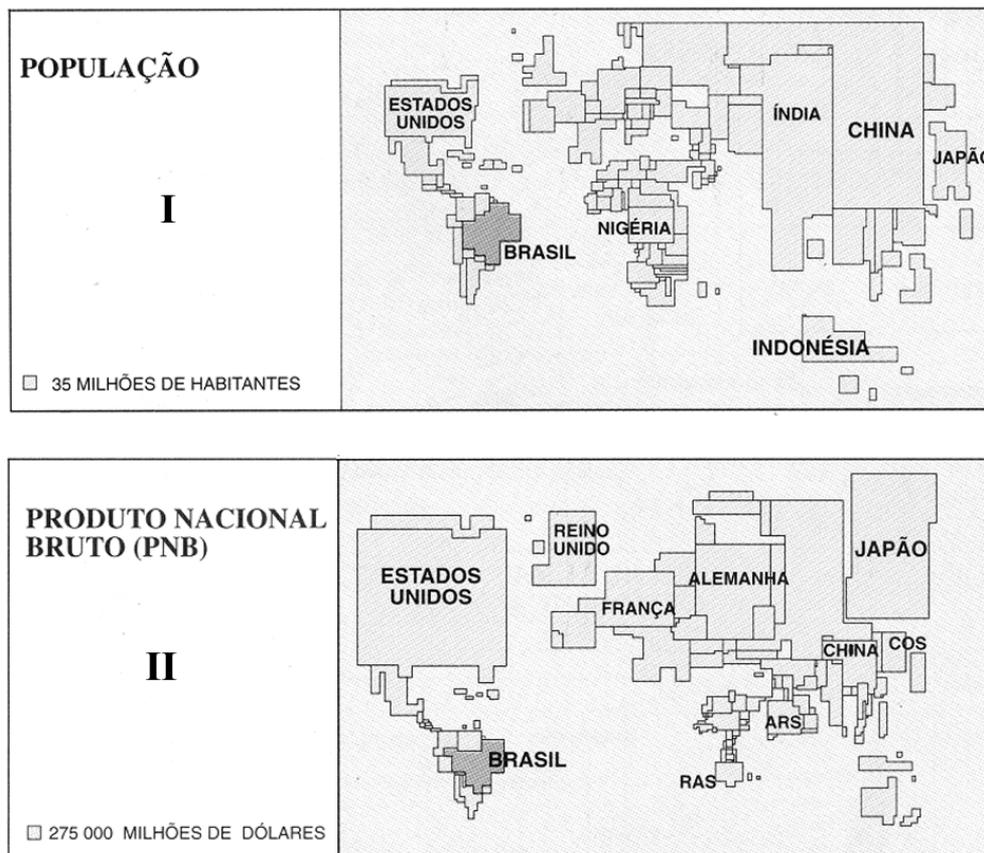
- (01) A concepção piramidal da sociedade, como representada no gráfico, é característica da sociedade de classes, na qual o nível de renda é indicador primordial para a classificação social.
- (02) As hierarquias sociais fundamentadas no nascimento/parentesco, no prestígio, na etnia ou mesmo em fatores culturais modelam representações da sociedade de forma piramidal, a exemplo do que acontece em sociedades capitalistas.
- (04) A distribuição das classes na sociedade brasileira, do modo como está expressa no gráfico, é um fenômeno recente, passível de ser alterado pela pressão de crises econômicas que atinjam o mercado de trabalho, provocando desemprego e carestia de gêneros de primeira necessidade.
- (08) A existência efetiva da classe média brasileira pode ser reconhecida após a queda da República Velha, quando o fenômeno da urbanização se estendeu pelas principais cidades litorâneas e o setor de serviços públicos e privados ampliou o mercado de trabalho.
- (16) A prosperidade econômica que alcança as classes D e E através de programas assistenciais oficiais tem ampliado consideravelmente o acesso de seus componentes a serviços de boa qualidade nas áreas de saúde, educação, saneamento básico e habitação.
- (32) A forma de representação da sociedade brasileira, mostrada no gráfico, sinaliza a progressiva superação dos desequilíbrios sociais, embora não faça desaparecer o distanciamento entre os privilegiados das classes A e B e os carentes das classes D e E.



Questão 20

ANAMORFOSES

Representam as superfícies dos países em áreas proporcionais a uma determinada quantidade



Com base nas representações gráficas dos países do globo, proporcionais aos temas relacionados em I e II, e nos conhecimentos sobre o estudo da população mundial, pode-se afirmar:

- (01) Em I, a maioria dos países em destaque possui uma irregular distribuição espacial da população, níveis de desenvolvimento heterogêneos e integra blocos econômicos distintos, mas grande parte deles não apresenta elevadas densidades demográficas.
- (02) Em II, estão representados alguns países considerados desenvolvidos, que se localizam no Hemisfério Norte e não detêm altas taxas de natalidade e baixas expectativas médias de vida.
- (04) Em II, a diminuta representatividade do continente africano advém das reais condições políticas e socioeconômicas, às quais os países que nele se encontram estão submetidos há muitos anos.
- (08) Os gráficos I e II permitem constatar que os países de maior representatividade absoluta da população são também os que têm maior destaque quanto ao Produto Nacional Bruto (PNB).
- (16) A expressiva disparidade representada pelo Brasil, em I e II, relaciona-se diretamente com a inexistência do desemprego estrutural e com a capacidade de rápida recuperação econômica das classes D e E da sociedade brasileira.
- (32) Os países que produzem maiores quantidades de riquezas são, necessariamente, aqueles nos quais a população vive em melhores condições, sobretudo quando impera a concentração de renda.



Questão 21

O espaço é uma categoria fundamental no discurso geográfico: é no espaço que se constrói o imaginário territorial, que se definem as fronteiras nacionais, que se desenha o “corpo da pátria”. É nele que se concretizam as identidades, que se manifestam as culturas, que se estabelecem os hábitos, que se consolidam os costumes, que circulam os valores ideológicos. É nele, ou por ele, que se deflagram os conflitos entre as nações, que os homens se odeiam e aniquilam uns aos outros. É no espaço que as indústrias se estabelecem, que as transações comerciais se realizam, que os indivíduos trabalham. É no espaço que os sujeitos exploram e são explorados, que transgridem normas ou se submetem a elas. É nele que os climas se materializam, que as catástrofes naturais ocorrem, que os rios correm, que as vegetações se desenvolvem, que o relevo ganha relevo.

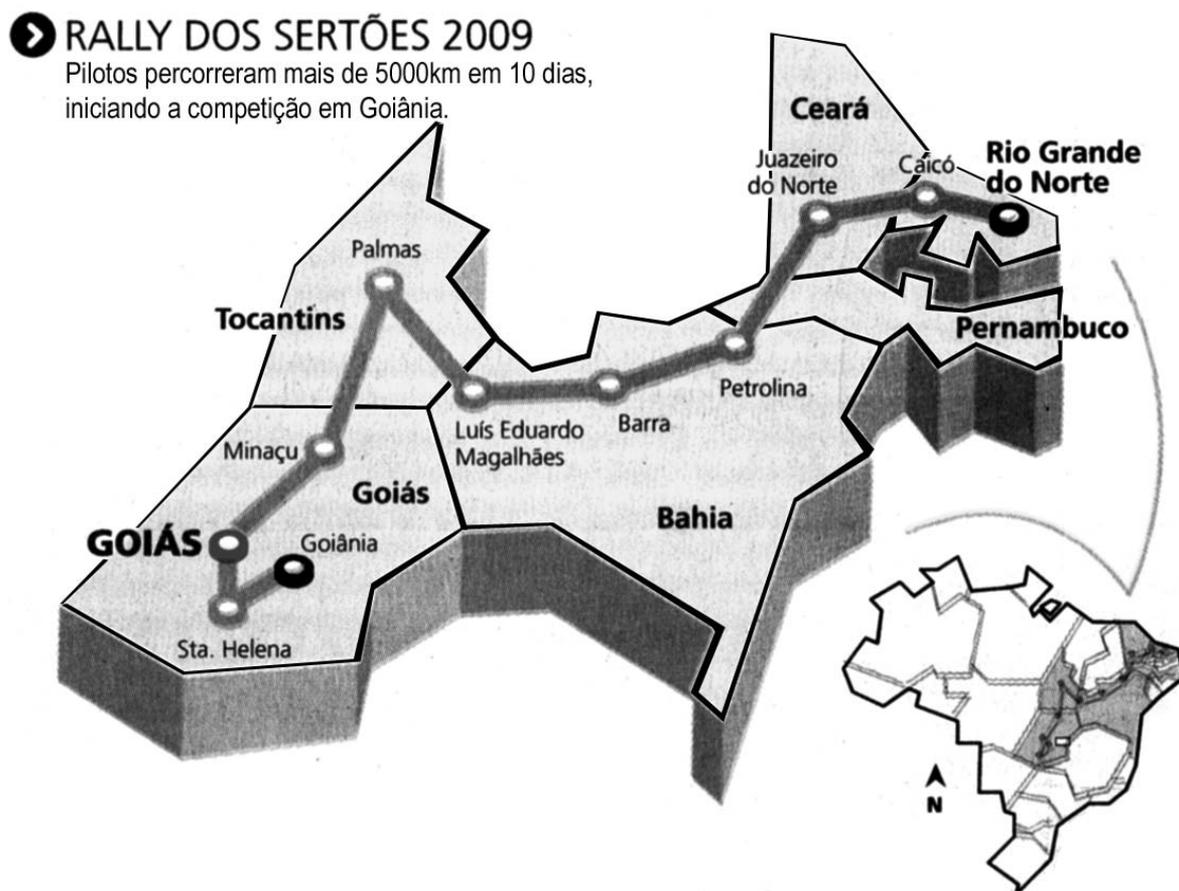
Na Geografia, o espaço é físico, é econômico, é político. Não há, pois, como pensar o homem abstraindo essa categoria. Em outros termos, não há como pensá-lo senão em razão do lugar que o constitui como sujeito: o homem não dá um passo fora do espaço. O ser humano, assim, é o espaço que ele habita: sem o espaço, o homem é uma categoria abstrata; sem o homem, o espaço é vazio. (CARVALHO, 2005, p. 50).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as diversas maneiras de conceber e refletir sobre o espaço geográfico, é correto afirmar:

- (01) O espaço é, na realidade, um produto da história, um ato de sujeitos, sendo sua matéria-prima a relação sociedade-natureza e, a partir desse intercâmbio, o homem cria condições de sobrevivência.
- (02) A produção do espaço geográfico, sob as relações capitalistas de produção, tem originado espaços heterogêneos e inter-relacionados, decorrentes, principalmente, da ação do Estado e do capital, que criam áreas diferenciadas de desenvolvimento.
- (04) A natureza é mera integrante do espaço geográfico, apesar de ser uma condição abstrata de sua produção social, sendo a mesosfera o elo entre as demais esferas do sistema Terra.
- (08) O relevo, em particular, representa um dos elementos que possui relações de causa e efeito com vários componentes do espaço geográfico, seja influenciando as atividades econômicas, seja interferindo na estrutura da rede viária ou na distribuição populacional.
- (16) As mudanças que o homem imprime no espaço geográfico alteram os padrões sociais, políticos e ambientais, entretanto aqueles relacionados com o avanço tecnológico, na maioria das vezes, trazem progresso e benefícios para a sociedade.
- (32) Espaço e território são conceitos semelhantes no estudo geográfico, uma vez que ambos possuem limites espaciais idênticos, que podem ser dinâmicos e, ao mesmo tempo, cartografados sob diferentes escalas.



Questão 22



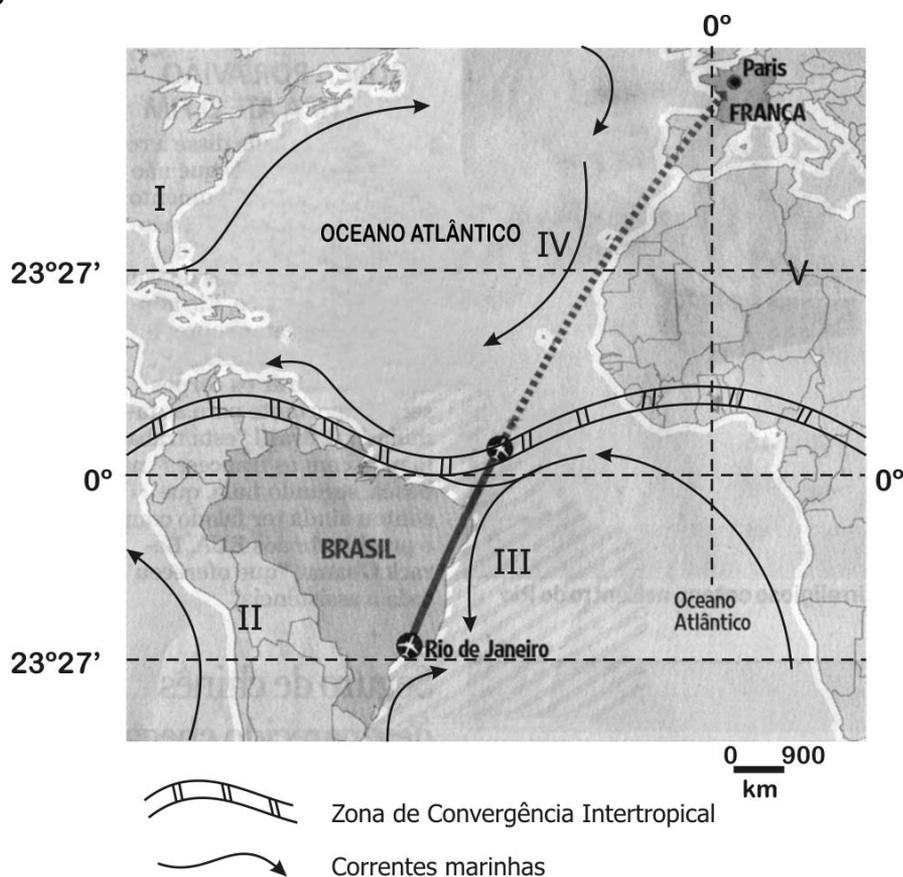
Com base na ilustração e nos conhecimentos sobre as regiões brasileiras, é correto afirmar:

- (01) A rota estabelecida para a competição abrangeu duas regiões do país, passando por ambientes tropicais com a presença de formações vegetais do tipo cerrados, araucárias, pradarias inundáveis, restingas e pequenas áreas de formações xerófitas.
- (02) A competição aconteceu, em toda sua extensão, em áreas onde é possível identificar e seguir as trilhas outrora percorridas pelos colonizadores europeus que buscavam minerais e pedras preciosas.
- (04) A área percorrida pelos participantes no setor oeste e no vale do São Francisco tem sofrido uma significativa redução da biodiversidade, provocada pela remoção da cobertura natural, pela contaminação dos recursos hídricos e consequente erosão acelerada do solo.
- (08) O trecho do percurso inserido no semiárido oferece grandes possibilidades de investimentos econômicos, sobretudo porque é uma região tradicional da cultura da soja e geograficamente beneficiada pela proximidade de mercados consumidores.
- (16) A rota percorrida integralmente pelos participantes engloba seis grandes setores intrarregionais, com paisagens e atividades econômicas distintas: a Chapada dos Guimarães, o Meio Norte, a Chapada Diamantina, o Sertão, o baixo curso do rio São Francisco e a Zona da Mata.
- (32) As unidades da federação que foram incluídas no percurso possuem enormes desigualdades nos planos sociais e de extensão territorial, o que motivou o desmembramento de um dos estados, justificado por questões de ordem essencialmente política e socioeconômica.
- (64) A maior parte da área que envolve a competição é caracterizada pelas baixas densidades demográficas, economia baseada no extrativismo mineral e vegetal — látex, açaí, carnaúba e madeira —, agropecuária do tipo intensiva, praticada em latifúndios cuja produção visa à exportação.

:



Questão 23



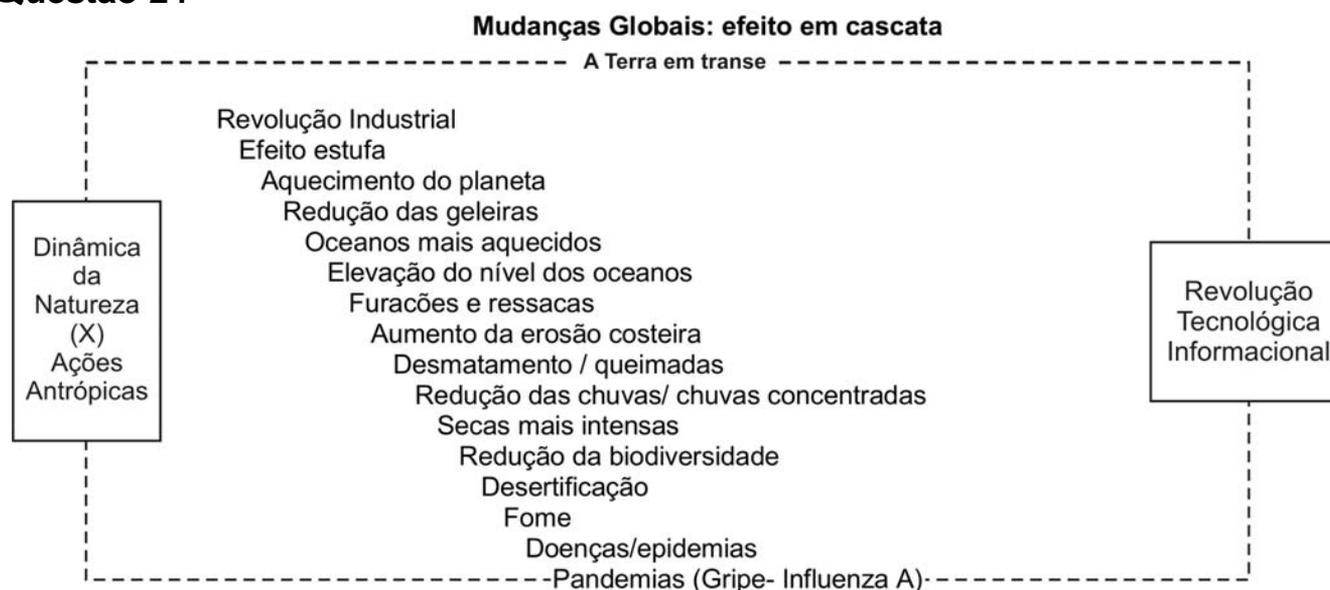
DURAÇÃO DOS DIAS E DAS NOITES				
Cidades	Coordenadas geográficas	Data	Nascer do sol	Pôr do sol
Rio de Janeiro	22° Sul 43° Oeste	21/12	5h 16'	18h 53'
Paris	48° Norte 2° Leste	21/12	7h 43'	15h 55'

Com base na ilustração, no quadro e nos conhecimentos sobre o estudo da dinâmica da natureza e a presença do homem no espaço geográfico, é correto afirmar:

- (01) I e II representam importantes regiões do continente americano onde ocorreu um intenso processo de conurbação de várias metrópoles com características distintas, sendo essas regiões beneficiadas, respectivamente, pelas influências de correntes marinhas frias e quentes.
- (02) III e IV são correntes marinhas impulsionadas por efeitos eólicos da Zona de Convergência Intertropical e se deslocam para as altas latitudes, favorecendo a existência dos maiores bancos pesqueiros das Américas.
- (04) V representa uma região de extrema aridez, com a ocorrência de *oueds*, paisagem extremamente monótona, dominada permanentemente por processos eólicos e de ocupação humana representada pela baixa densidade demográfica.
- (08) A Zona de Convergência Intertropical é caracterizada pela ocorrência de grandes tempestades e chuvas torrenciais, decorrentes das condições anticiclônicas que forçam o ar a se deslocar em direção à superfície, devido ao intenso calor.
- (16) Um voo em sentido contrário àquele indicado no mapa descreve uma trajetória de nordeste para sudoeste, das latitudes médias para o ocidente e, no seu destino, os relógios devem retroceder em função do movimento de rotação da Terra de oeste para leste.
- (32) A entrada dos solstícios em 21/12, conjugada aos efeitos produzidos pela latitude nos hemisférios, proporciona a existência de dias mais longos ou mais curtos, conforme pode ser constatado que, no Rio de Janeiro, o dia dura 13h 37' e, em Paris, 8h 12'.



Questão 24



Com base na sequência de acontecimentos apresentados e nos conhecimentos sobre as mudanças globais, pode-se afirmar:

- (01) A Revolução Industrial, ao longo do tempo histórico, abriu um período de profundas transformações ambientais que desaguaram na crise da noção de progresso, mas, por outro lado, possibilitou às sociedades humanas se adaptarem, aos poucos, às adversidades impostas pela natureza.
- (02) O efeito estufa representa um dos impactos ambientais de grande preocupação na atualidade e consiste na retenção de partículas de gases, em especial o CO₂, do vapor d'água em suspensão na troposfera e do calor irradiado pela superfície, alterando gradativamente o ciclo hidrológico das regiões.
- (04) A construção de grandes barragens nos cursos dos rios provoca impactos ambientais, iniciando-se pela migração da população e da fauna local, além de submergir extensas áreas outrora ocupadas, reduzindo o fluxo de água doce nas desembocaduras dos rios.
- (08) O aquecimento global tem ocasionado catástrofes naturais de grandes impactos, como terremotos, maremotos e tsunamis, que ocorrem em áreas geologicamente estáveis.
- (16) A desertificação que vem ocorrendo no Brasil independe da interferência do homem, pois os solos estão mais expostos à erosão, aumentando, conseqüentemente, a evapotranspiração, o que provoca a redução do volume das chuvas e das amplitudes térmicas diárias.
- (32) A proliferação de várias doenças, causando muitas epidemias, em muitos casos, está associada às atuais modificações ambientais e, em especial, ao clima que, em consonância com certos hábitos, como a deposição do lixo a céu aberto, reforçam mais esse problema.



Questão 25

O aumento da demanda prevista para as próximas décadas e a urgente necessidade de agregar fontes limpas de energia à matriz energética mundial, além da eventual substituição das fontes emissoras de gases de efeito estufa, estão inseridos na perspectiva da revitalização da economia com base em grandes investimentos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico no setor de energia renovável.

A partir das informações e dos conhecimentos sobre a crise energética e as possíveis alternativas para substituição do combustível fóssil, pode-se afirmar:

- (01) A demanda por energia pode continuar crescendo nas próximas décadas e tal tendência deverá aumentar ainda mais a temperatura global do planeta.
- (02) O carvão, o petróleo e o gás natural são responsáveis pela maior parte das necessidades energéticas da Terra, contudo emitem grande parte do dióxido de carbono e outros gases associados ao efeito estufa.

-
- (04) As energias solar, eólica, hidráulica e do mar são fontes alternativas renováveis e limpas, sendo a maior parte desses recursos relacionados aos efeitos da radiação solar.
- (08) As correntes de maré são de baixa importância e magnitude, não sendo apropriadas para a exploração de energia, especialmente nas desembocaduras em forma de estuários.
- (16) A China e a Índia, mesmo possuindo um quinto da população do planeta, não devem alterar a matriz energética mundial, em razão da baixa produtividade de extensas áreas de seus imensos territórios.
- (32) O Brasil, um dos poucos países a controlar todo o processo de produção de combustível para usinas nucleares, domina o processo de enriquecimento e possui grandes reservas confirmadas de urânio.



Questão 26

Na atual época, da globalização, há uma interligação entre as economias de todas as nações, os capitais se movem em grande velocidade, bancos e empresas se associam e se fundem em diferentes países e continentes, e uma crise iniciada nos Estados Unidos, a economia mais poderosa do planeta — responsável por cerca de um quarto de tudo que é produzido no mundo —, afeta todos os mercados em questão de horas. (ZOCCHI; JONES, 2009, p. 100).

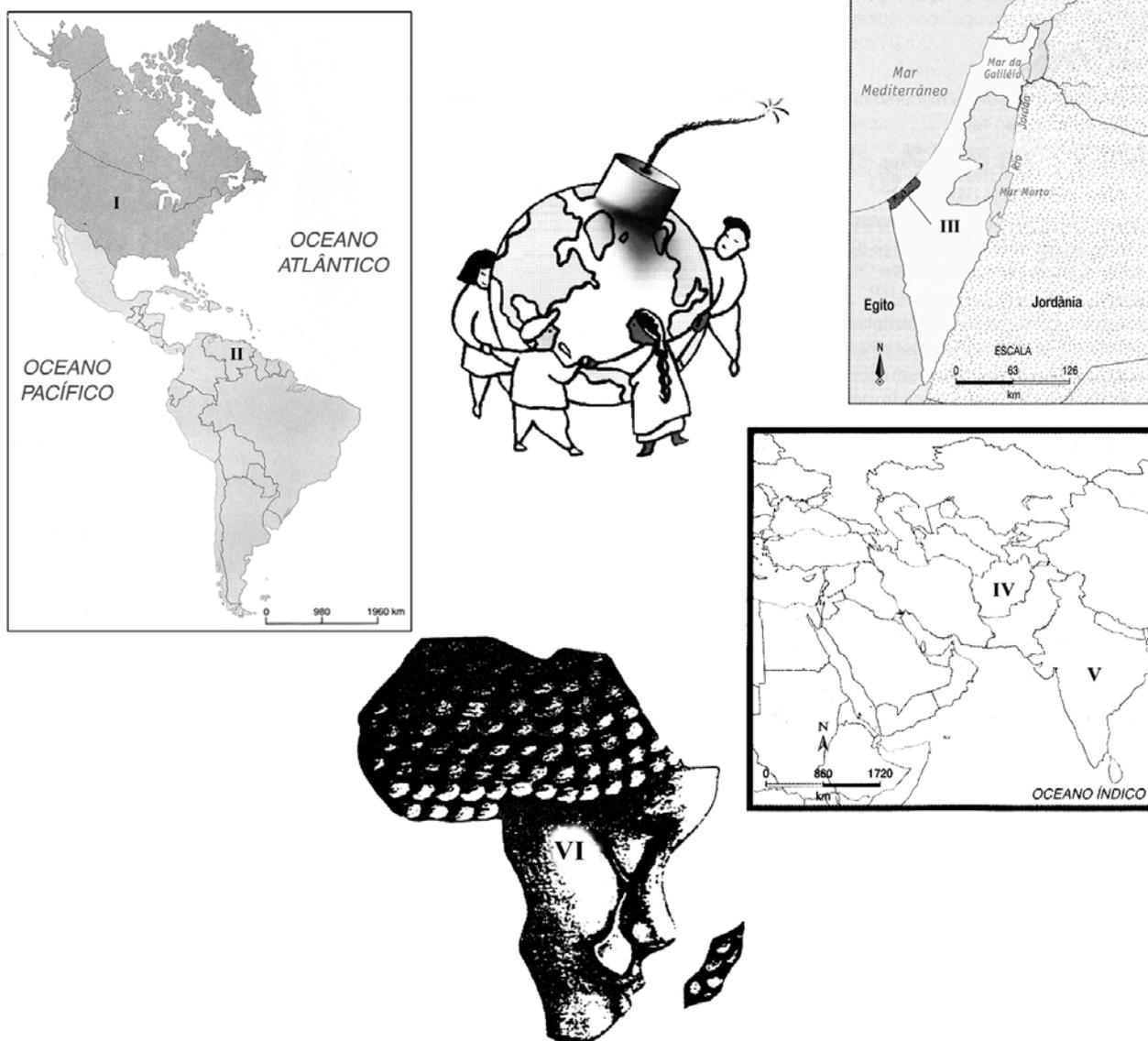
A partir dessas informações e dos conhecimentos sobre a crise econômica mundial e suas consequências, pode-se afirmar:

- (01) O fluxo intenso de produtos e serviços, a interdependência das economias dos países, a formação de blocos econômicos, como o MERCOSUL, são características da globalização.
- (02) A crise financeira do *subprime* — devedores com histórico de inadimplência ou dificuldade de comprovação de renda —, nos Estados Unidos, em meados de 2007, levou ao “estouro da bolha imobiliária”, que tomou dimensão internacional.
- (04) O baixo nível dos estoques mundiais de alimentos, o acesso reduzido aos créditos e a possível ocorrência de elevação da temperatura do planeta em mais dois graus, nos próximos anos, poderão provocar a diminuição mundial de alimentos, particularmente na África, na Ásia e na América Latina.
- (08) Os países emergentes, como a China, a Índia e a Federação Russa, ficaram à margem da tormenta, mantendo seus mercados internos e externos em equilíbrio e suas economias em crescimento.
- (16) A economia brasileira ainda sofre os reflexos da crise, mesmo depois de vários meses de seu início, mas é consenso de que o Brasil foi um dos países menos afetado, de acordo com pareceres de organizações, como o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e de alguns economistas do país.
- (32) A fase mais aguda da crise levou o Brasil a gastar as suas reservas em moeda forte, restringir o mercado externo, diminuindo significativamente o número de compradores, e estagnar o crescimento do PIB do país.
- (64) A crise econômico-financeira de 1929 e a eclodida em 2008 apresentam como semelhança o processo de especulação e como diferença, a rapidez de propagação entre os mercados, fenômeno específico da sociedade globalizada.



Questão 27

CONFLITOS INTERNACIONAIS



Com base nas ilustrações, nos mapas e nos conhecimentos sobre conflitos, nacionalismo e internacionalismo, pode-se concluir:

- (01) Em I, a maior potência do mundo, ao declarar — através do seu ex-presidente George W. Bush — guerra ao terror, apresentava alvos determinados e estabelecia regras bem definidas, respeitando o direito internacional.
- (02) Em II, o governo de direita, que dirige o país desde o início deste século, é grande aliado dos Estados Unidos e afirma conduzir uma revolução no país, favorecendo à classe empresarial.
- (04) III representa a área atacada militarmente por Israel ao final de 2008, território libanês no litoral do mar Mediterrâneo, numa reação aos frequentes ataques de grupos Fatah, apoiados por seu principal aliado, o Hamas.
- (08) Em IV, os conflitos já duram três décadas, envolvendo grupos étnicos e inúmeros clãs que lutaram contra os soviéticos em defesa de seus territórios, sendo que, atualmente, os Estados Unidos e seus aliados da Otan encontram-se nesse país visando conter os ataques do Taliban.
- (16) Em V, a incessante luta ideológica entre muçulmanos e hindus — que, no final de 2008, alvejou Mumbai — é um dos conflitos que envolvem seu território, além da conturbada relação com os países vizinhos.
- (32) Em VI, o uso estratégico das riquezas minerais permite à República Democrática do Congo acabar com os conflitos, reconstruir seu território e, conseqüentemente, ter mais poder de decisão em questões geopolíticas.



Questão 28

QUEM TEM E QUEM QUER TER A BOMBA	PAÍSES COM ARSENAIS NUCLEARES								PAÍSES COM PROGRAMA DE ARMAMENTO NUCLEAR	
	Estados Unidos	Rússia	China	França	Inglaterra	Paquistão	Índia	Israel	Coreia do Norte	Irã
Número de ogivas	2700	4840	180	300	160	60	60	80	Menos de 10	0
Gastos militares anuais (em bilhões de dólares)	546	35	58	53	35	4,5	24	12	12	6,6
Signatário do Tratado de Não Proliferação Nuclear	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim

A análise dos dados da tabela e os conhecimentos sobre a política nuclear do mundo pós-Segunda Guerra Mundial permitem afirmar:

- (01) O número de ogivas nucleares registrado na Rússia, apoiado numa forte economia estatizada, confere àquele país, nos dias atuais, hegemonia política e o papel de maior potência nuclear do planeta.
- (02) O número de ogivas e os gastos militares apresentados pela Coreia do Norte, comparados com os mesmos dados da China, indicam que os norte-coreanos são menos ameaçadores para a paz mundial que os chineses.
- (04) O Tratado de Não Proliferação Nuclear, assinado em 1968, constituiu um dos parâmetros políticos e militares que evitariam confrontos entre nações nucleares rivais, mesmo durante o período conhecido como Guerra Fria.
- (08) Os gastos militares, comparados com o número de ogivas disponíveis pelos Estados Unidos, sugerem que outros armamentos, que não os atômicos, ocupam as estratégias militares desse país na sua participação em conflitos políticos de diversas regiões do planeta.
- (16) Signatário do Tratado de Não Proliferação Nuclear e não dispendo ainda de nenhuma ogiva, o Irã, por questões políticas e ideológicas, torna-se uma ameaça para o equilíbrio nuclear mundial.
- (32) Índia e Paquistão, embora dispendo conjuntamente de um número menor de ogivas e de menor volume de gastos militares, por questões políticas e culturais, tornam-se mais vulneráveis a um conflito armado atômico que países europeus, outros países asiáticos e os Estados Unidos, como está demonstrado na tabela.



* * *

Língua Estrangeira – Inglês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 31

NEW SPECIES DISCOVERED IN THE MEKONG AREA

The conservation group WWF has reported that a bright pink millipede and a striped rabbit are among more than a thousand new species which have been discovered along the banks of the Mekong River in south east Asia within the last ten years.

5 –

The conservationists are describing the largely unexplored jungles and wetlands in the Mekong Delta as a biological treasure find. The discoveries, made in Cambodia, Thailand, Laos, Vietnam, Burma and China, range from the world's largest huntsman spider, which has a leg span of thirty centimeters, to a wild banana with purple skin.

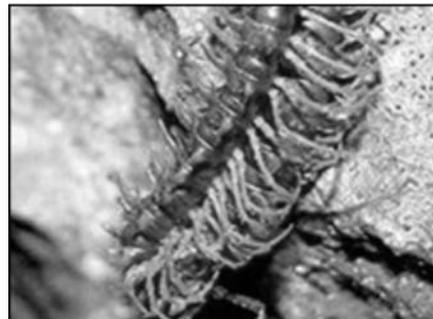
10 –

According to the Conservation Science Advisor to WWF, Mark Wright, between 1997 and 2007, scientists found an average of two previously undiscovered species every week. He says: "Probably my favorite is the Dragon Millipede — it's only three centimeters long — a very bright, strong pink color, and it produces cyanide to try to deter predators. I mean this is a real creature with attitude here. And then there are a few other things which I think show the way science works — once, the beautifully named Laotian Rock Rat, was discovered in a local food market, so the people who live there were very aware of this creature, but science came to it very late." They remained unknown in the outside world for so long because political conflicts in the region kept scientists away until the 1990s.

15 –

WWF is warning that the main challenge facing the area is how to allow economic development while still maintaining environmental protection.

20 –



A Dragon Millipede

NORRIS, R. **New species discovered in the Mekong area.** Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/newsenglish/witn/archive_2008.shtml>WWF: World Wildlife Fund>. Acesso em: 30 jun. 2009.

"WWF" (l. 1) — World Wildlife Fund.

Questão 29

Sobre os conservacionistas do WWF, de acordo com o texto, pode-se afirmar:

- (01) Encontraram, dentre os novos achados, um coelho listrado e um estranho espécime dos miriápodes.
- (02) Descobriram, nos últimos dez anos, mais de mil novas espécies ao longo das margens do rio Mekong.
- (04) Reconhecem que, devido ao difícil acesso, ainda não puderam explorar adequadamente as matas virgens e os pântanos situados no Delta do Mekong.
- (08) Acharam, por semana, aproximadamente, duas diferentes espécies desconhecidas.
- (16) Acabaram de divulgar um relatório sobre proteção ambiental e desenvolvimento econômico sustentável para a região.
- (32) Estão procurando engajar a população local em um programa sobre o futuro de animais e plantas em perigo de extinção.

Questão 30

O texto faz referência aos motivos de atrasos envolvendo pesquisas científicas na região.

Tais informações estão contidas nos seguintes trechos:

- (01) "more than a thousand new species which have been discovered along the banks of the Mekong River in south east Asia within the last ten years." (l. 2-5).
- (02) "The conservationists are describing the largely unexplored jungles and wetlands in the Mekong Delta as a biological treasure find." (l. 6-8).
- (04) "between 1997 and 2007, scientists found an average of two previously undiscovered species every week." (l. 11-12).
- (08) "so the people who live there were very aware of this creature, but science came to it very late." (l. 17-18).
- (16) "They remained unknown in the outside world for so long because political conflicts in the region kept scientists away until the 1990s." (l. 18-19).
- (32) "the main challenge facing the area is how to allow economic development while still maintaining environmental protection." (l. 20-21).



Questão 31

Sobre o Dragão Miriápode mencionado no texto, é correto afirmar:

- (01) Confunde-se com uma banana de casca roxa.
- (02) Mede três centímetros de comprimento.
- (04) Tem uma coloração forte e brilhante.
- (08) Produz uma substância bastante tóxica.
- (16) Possui 30 pernas de ambos os lados.
- (32) É presa fácil de seus predadores.



QUESTÕES 32 e 33

ANCIENT CITY DISCOVERED IN PERU

Researchers in northern Peru say they have discovered the ruins of an entire city, which could provide the missing link between the ancient cultures of the Wari people and the earlier Moche civilization.

- 5 – The site, which stretches for more than five kilometers near the Pacific coastal city of Chiclayo, probably dates to the Wari culture which ruled the Andes of modern Peru between the 7th and 12th Century.

- 10 – The once buried city showed evidence of human sacrifice. The remains of the victims were thrown over the nearby cliff, Cesar Soriano, the chief archaeologist on the project, told the Andina news agency. Ceramics, bits of clothing, and the well-preserved remains of a young woman were also discovered.



15 – “It provides the missing link because it explains how the Wari people allowed for the continuation of culture after the Moche [died out about 600 AD],” Cesar Soriano said.

According to Mr. Soriano, the find provides the first evidence of Wari culture, which was based in the south of the country, at the northern site. The civilization’s capital was near modern-day Ayacucho, in the Andes, but the Wari travelled widely and are known
20 – for building Peru’s first extensive network of roads. Long before the Incas established their empire, the Wari created one nearly as large, but far more enduring. While the Inca state lasted around a century, the Wari civilization flourished for more than four hundred years.

HORTON, Ed. **Ancient city discovered in Peru**. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/newsenglish/witn/archive_2008.shtml>. Acesso em: 30 jul. 2009.

Questão 32

Os achados encontrados na costa norte do Peru, de acordo com o texto, são os citados nas seguintes proposições:

- (01) Ruínas de uma cidade antiga abrangendo uma área de mais de cinco quilômetros.
- (02) Ruínas de um templo pertencente a uma cultura surgida após o século XII.
- (04) Indícios de sacrifícios humanos praticados na cidade.
- (08) Artefatos de cerâmica e pedaços de itens de vestuário.
- (16) Restos mortais bem conservados de um velho guerreiro.
- (32) Evidências de uma civilização indígena anterior ao Império Inca.
- (64) Tumba de antigo imperador da cultura Wari.

Questão 33

Os termos transcritos à esquerda que, de acordo com o texto, correspondem ao significado apresentado à direita são os seguintes:

- (01) “earlier” (l. 4) — later.
- (02) “ruled” (l. 7) — governed.
- (04) “buried” (l. 9) — covered with earth.
- (08) “chief” (l. 11) — highest in position.
- (16) “established” (l. 20) — moved.
- (32) “lasted” (l. 22) — disappeared.
- (64) “flourished” (l. 22) — succeeded.

QUESTÕES 34 e 35

SPANISH GALLEON UNEARTHED IN BUENOS AIRES

Building workers in Buenos Aires have discovered the remains of an eighteenth century Spanish galleon. Archaeologists in Argentina are calling it one of the most important finds ever made in the country.

5 – The foundations were being dug for a luxury apartment block being built in the renovated port area of Buenos Aires when workers found oil — olive oil. Or at least eight ceramic



jars which in the eighteenth century were used to transport olive oil to the Spanish colonies in Latin America. Archaeologists were called and together they uncovered four cannons, timbers
10 – from the ship’s hull and evidence that the ship was probably sent to trade in leather. Archaeologist Marcelo Weissel said the discovery was unique in Argentina.

Work is now underway on finding out more. Early indications are that the ship sank in about seventeen-fifty. The mayor of Buenos Aires, Mauricio Macri, said the construction company and archaeologists would work together on what looks like being a great treasure
15 – for the whole city.

Towards the end of the eighteenth century Buenos Aires was becoming a major port city, as Spanish colonists began transporting silver from what is now southern Bolivia through the city to Europe. But the waters were often treacherous and pirates were uncontrollable, leaving a trail of destruction waiting to be unearthed hundreds of years later.

SCHWEIMLER, D. **Spanish galleon unearthed in Buenos Aires**. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/newsenglish/witn/archive_2008.shtml>. Acesso em: 30 jun. 2009.

Questão 34

Com relação ao galeão espanhol mencionado no texto, é correto afirmar:

- (01) Seus destroços foram descobertos, acidentalmente, por operários de uma construção.
- (02) Oito jarras de cerâmica e quatro canhões destacam-se dentre os objetos encontrados.
- (04) O navio, provavelmente, era usado para o comércio de couro.
- (08) O navio afundou, possivelmente, por volta de 1715.
- (16) Arqueólogos suspeitam que, por haver se desviado de sua rota original, o navio naufragou no porto de Buenos Aires.



Questão 35

Quanto ao uso da linguagem no texto, pode-se afirmar:

- (01) “it” (l. 3) e “which” (l. 8) referem-se, respectivamente, a “eighteenth century” (l. 2) e a “eighteenth century” (l. 8).
- (02) “port” (l. 6) e “port” (l. 16) têm função de substantivos.
- (04) “were used” (l. 8) e “was [...] sent” (l. 10) descrevem ações na voz passiva.
- (08) “sank” (l. 12) e “began” (l. 17) indicam ações que ocorreram em um passado determinado.
- (16) “now” (l. 17) e “often” (l. 18) exercem função de advérbios.
- (32) “uncontrollable” (l. 18) e “unearthed” (l. 19) são palavras formadas por prefixação e sufixação.



* * *

Língua Estrangeira – Francês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32

LES ATOUS DES VILLES DANS LA LUTTE CONTRE LA POLLUTION



Le réseau d'autobus urbain de Curitiba, dans l'Etat du Parana, au Brésil, permet à cette agglomération de 4 millions d'habitants d'être à la pointe en matière de lutte contre le réchauffement climatique.

- En matière de changement climatique, les villes ne sont pas le problème, mais la solution. Telle est la conclusion d'une étude publiée dans la livraison d'avril de la revue *Environnement and Urbanization*, à contre-courant de la vision fataliste de métropoles concentrant toutes les tares environnementales: congestion automobile, étalement sans fin, déchets qui s'amoncellent et pollutions variées.
- 5 – Alors que plus de la moitié de la population mondiale vit désormais en ville, la responsabilité des agglomérations dans le réchauffement global semble écrasante: celles-ci n'occupent que 2% de la surface de la planète, mais elles concentrent 80% des émissions de CO₂ et consomment 75% de l'énergie mondiale.
- 10 – L'équation est trop simple, selon David Dodman, chercheur à l'Institut international pour l'environnement et le développement, à Londres. Car au-delà de l'effet de masse produit par les chiffres globaux, "*beaucoup de villes ont des émissions par tête étonnamment faibles*", souligne-t-il dans *Environnement and Urbanization*.
- 15 – Calculés par habitant, les rejets de gaz à effet de serre de certaines villes sont nettement inférieurs à la moyenne du pays. Les rejets des New-Yorkais représentent moins d'un tiers de la moyenne des Etats-Unis; chaque Barcelonais émet moitié moins de gaz à effet de serre que l'Espagnol lambda; tout comme les Londoniens font deux fois mieux que les Britanniques. Au Brésil, même les tentaculaires São Paulo et Rio affichent des émissions *per capita* qui ne dépassent pas un tiers de la moyenne brésilienne.
- 20 – De quoi encourager les efforts de villes telles que New York, Londres, Chicago ou Amsterdam, qui ont lancé ces derniers mois d'ambitieux plans climat, ou de l'agglomération de Curitiba, au Brésil, devenue, avec ses 4 millions d'habitants, un modèle de développement durable pour les pays émergents.
- 25 – L'explication est connue, proclamée sur tous les tons par les professionnels de l'urbanisme: une ville compacte, mélangeant logements et activités et desservie par des transports en commun est moins polluante qu'un habitat individuel diffus fondé sur le règne automobile. La corrélation entre une faible densité humaine et une quantité élevée de rejets de CO₂ par habitant a été démontrée. L'éclairage et le chauffage des bâtiments génèrent un quart des émissions de gaz à effet de serre dans le monde et, selon les estimations de la
- 30 – Banque mondiale, les transports comptent pour un tiers des rejets dans les agglomérations. "*Les villes offrent une vraie chance de réduire le changement climatique*, estime la

directrice exécutive de l'ONU-Habitat, Anna Tibaijuka, dans le rapport sur "L'Etat des villes du monde 2008-2009". *Des villes bien conçues procurent à la fois des économies d'échelle et la densité de la population pour réduire la demande de ressources par habitant. Nos données montrent que les politiques qui promeuvent des transports publics efficaces, qui réduisent l'étalement urbain et qui encouragent l'utilisation d'énergies renouvelables peuvent réduire de manière significative l'empreinte écologique d'une ville et les émissions de CO₂.*"

ALLIX, G. Les atouts des villes dans la lutte contre la pollution. **Le Monde**, Paris, 5-6 avr. 2009. Planète, p. 4.

"atouts" (título) — trunfos.

"étalement" (l. 4) — aglomeração.

"déchets" (l. 5) — dejetos.

"écrasante" (l. 7) — sufocante, mortal.

"environnement" (l. 11) — meio ambiente.

"au-delà" (l. 11) — além.

"faibles" (l. 12) — fracás, insignificantes.

"rejets" (l. 14) — lixo.

"lambda" (l. 17) — comum, qualquer.

"éclairage" (l. 28) — iluminação.

"bâtiments" (l. 28) — construções.

"effet de serre" (l. 29) — efeito estufa.

"procurent" (l. 33) — provocam.

"empreinte" (l. 37) — registro, marca.

Questão 29

A leitura do texto permite concluir:

- (01) Os argumentos que imputam às metrópoles os grandes males causados ao meio ambiente são irrefutáveis.
- (02) Oitenta por cento da superfície terrestre são ocupados pela população urbana.
- (04) A emissão de gás com efeito estufa, em certas cidades, é numericamente menor do que a média emitida por seus próprios países.
- (08) Cidades que dispõem dos serviços necessários, como o de transporte, segundo os urbanistas, são menos poluentes do que lugares com casas esparsas, que dependem de carros para transporte.
- (16) As cidades podem contribuir sensivelmente para a melhora do clima do planeta, desde que haja vontade política.
- (32) Uma publicação recente contraria a opinião generalizada de que todos os problemas ambientais se concentram nas metrópoles.
- (64) O Banco mundial considera os meios de transporte os maiores responsáveis pela emissão de gás CO₂.

Questão 30

São perguntas cujas respostas são encontradas no texto:

- (01) Quel ouvrage sur l'environnement a été publié récemment?
- (02) Est-ce qu'il y a une corrélation entre la densité humaine et l'émission de CO₂ par habitant?
- (04) Quelles villes du Brésil ont le nombre d'émissions de CO₂ par habitant plus élevé que la moyenne du pays?
- (08) Comment est-il possible de réduire les émissions de CO₂?
- (16) Pourquoi Curitiba est citée comme ville modèle?
- (32) Quand est-ce que Anna Tibaijuka a été désignée directrice exécutive de l'ONU-Habitat?
- (64) Où l'opinion de Anna Tibaijuka sur l'importance des villes par rapport au changement du climat a été publiée?

Questão 31

Em referência à linguagem do texto, são verdadeiras as afirmações:

- (01) “concentrant” (l.4) pode ser substituído por *qui concentrent*.
- (02) “*par tête*” (l. 12) e “*per capita*” (l. 19) têm o mesmo significado.
- (04) “gaz” (l. 14) e “pays” (l. 15) são invariáveis quanto ao número.
- (08) “moyenne” (l. 15), “moitié” (l. 16) e “tiers” (l. 19) exprimem quantidade.
- (16) “mieux” (l. 17) é o comparativo de *bon*.
- (32) “des” (l. 33) e “Des” (l. 33) são artigos que se classificam no mesmo grupo.
- (64) “Nos” (l. 35) pode ser substituído por *Les nôtres*.

Questão 32

Sobre os termos transcritos, são verdadeiras as informações:

- (01) “désormais” (l. 6) significa *a partir de agora*.
- (02) “en ville” (l. 6) funciona como complemento circunstancial de lugar.
- (04) “n’occupent que” (l. 8) tem sentido restritivo.
- (08) “trop” (l. 10) indica intensidade inferior à expressa pelo termo *très*.
- (16) “Car” (l. 11) introduz uma oração explicativa.
- (32) “tout comme” (l. 17) estabelece uma comparação.
- (64) “qui” (l. 19) refere-se a “São Paulo et Rio” (l. 18).

QUESTÕES de 33 a 35

PRÉSERVER L’EAU: UN DES ENJEUX DU 21^{ème} SIÈCLE

10 gestes quotidiens pour économiser l’eau!

- Boire l’eau du robinet:** seulement 1% de l’eau du robinet est bue en France alors que 140 litres d’eau en bouteille sont consommés par an et par habitant. L’eau minérale coûte 50 fois plus cher que l’eau du robinet! L’eau du robinet est potable sauf avis contraire de la Direction Départementale de l’Action Sanitaire et Sociale. Pour améliorer son goût chloré, on opte pour un filtre ou on la verse simplement dans une carafe car le chlore se détruit au contact de l’air.
- 5 –



- Préférer la douche au bain** qui consomme 3 fois moins d’eau: 30 à 80 litres
10 – contre 150 à 200 litres.

- Lutter contre les fuites:** une astuce pour vérifier son débit d’eau: relever le compteur avant de se coucher et le matin au réveil. Si les chiffres sont identiques, le système de distribution est étanche, dans le cas inverse, il y a une fuite. Une fuite sur un robinet peut engendrer une perte jusqu’à 120 litres d’eau par jour et une chasse, 600 litres soit la
15 – consommation/jour d’une famille de 4 personnes.

Contrôler le débit des robinets: en économisant l’eau chaude, on économise à la fois l’eau et l’énergie nécessaire à son chauffage. Equiper ses robinets de dispositifs “mitigeur, aérateur, pomme de douche éco” permet de limiter la consommation. On peut aussi penser

à laisser les mitigeurs sur la position “froid” pour éviter de prendre de l’eau tiède si on a besoin d’eau froide.

Fermer son robinet quand il coule sans raison est une attitude responsable car cela permet d’économiser une quantité d’eau énorme. On adopte le verre à dents et on remplit le lavabo pour se raser.

Choisir les bons programmes de lavage de son linge: chaque foyer consacre 12% de sa consommation d’eau domestique au lavage du linge. Pour économiser l’eau et l’énergie: laver à basse température, essorer à grande vitesse, choisir un lave linge de classe A ou A+. Les auxiliaires de lavage, type boules en caoutchouc recyclé, que l’on place dans le tambour, permettent de diminuer la consommation d’eau et de lessive.

Utiliser un lave vaisselle est souvent plus économique que de laver la vaisselle à la main sous réserve que celui-ci appartienne à la classe énergétique A. On évite le pré rinçage, et on préfère le programme “Eco”.

Eviter le jetable: les lingettes multi usages permettent d’économiser de l’eau mais génèrent plus de déchets et contribuent à la pollution de l’air. Or, ce qui n’est pas bon pour l’air ne l’est pas pour l’eau.

Bannir les déboucheurs chimiques très polluants et prendre sa ventouse en main. Seuls 49% des eaux usées sont dépolluées. 75% des pollutions marines viennent des eaux continentales.

Arroser à la tombée du jour en été car, sous le soleil, 60% de l’eau s’évapore avant d’avoir été absorbée. Et, avant d’arroser son jardin, on peut penser à regarder les prévisions météorologiques, au cas où une averse remplace naturellement votre tuyau d’arrosage.

LIAISONS: Bulletin des Sociétaires de la CASDEN Banque Populaire. Paris, n. 87, avr., 2008. p. 8, Adaptado.

“Boire” (l. 1) — beber.

“robinet” (l. 1) — torneira.

“carafe” (l. 7) — jarra.

“fuites” (l. 11) — vazamentos.

“débit” (l. 11) — escoamento.

“étanche” (l. 13) — estanque.

“chasse” (l. 14) — descarga.

“mitigeurs” (l. 19) — misturadores de água quente/fria.

“tiède” (l. 19) — morna.

“se raser” (l. 23) — barbear-se.

“linge” (l. 25) — roupas em geral.

“essorer” (l. 26) — secar.

“lessive” (l. 28) — sabão.

“vaisselle” (l. 29) — louça.

“jetable” (l. 32) — descartável.

“lingettes” (l. 32) — lenços umedecidos.

“déboucheurs” (l. 35) — desentupidores.

“Arroser” (l. 38) — regar.

Questão 33

Quanto à preservação e ao consumo de água, o texto afirma o seguinte:

- (01) A água de torneira perde o gosto de cloro, quando em contato com o ar.
- (02) Lenços umedecidos de várias utilidades podem ser usados sem restrição.
- (04) A economia de água pode ser feita até mesmo ao se escovar os dentes ou fazer a barba.
- (08) O lava-louças é mais lento e gasta mais água do que a lavagem feita a mão.
- (16) O uso de desentupidores químicos deve ser evitado por serem muito poluentes.
- (32) O banho de chuveiro gasta um terço da quantidade de água consumida na banheira.
- (64) As plantas devem ser regadas diariamente antes do nascer do sol.



Questão 34

Sobre vazamentos e gastos de água desnecessários, de acordo com o articulista, é correto afirmar:

- (01) Há meios seguros que permitem identificar vazamentos de água.
- (02) Uma torneira que pinga sem parar causa uma perda de mais de 100 litros de água por dia.
- (04) Uma descarga com vazamento equivale ao consumo diário de água de quatro famílias.
- (08) Alguns dispositivos colocados nas torneiras reduzem o consumo de água a mais da metade.
- (16) Vazamentos podem ser detectados, verificando-se — antes de dormir e ao acordar — se houve alteração do número constante no medidor de água.
- (32) O uso exclusivo de água fria reduz o consumo tanto de água como de energia.
- (64) O consumo de água diminui, quando se utiliza a máquina de lavar em alta temperatura.

Questão 35

São informações verdadeiras sobre os elementos de linguagem presentes no texto:

- (01) Todas as formas de **infinitivo** empregadas no início de cada um dos dez conselhos encontrados no texto podem ser substituídas pelo **imperativo**.
- (02) O uso do pronome “**on**” várias vezes no texto inclui o leitor como sujeito das ações.
- (04) “alors que” (l. 2) indica uma oposição.
- (08) “cher” (l. 4) está empregado no superlativo.
- (16) “Pour” (l. 6) e “pour” (l. 6) têm a mesma tradução em português.
- (32) “la” (l. 7) exerce a função de objeto indireto.
- (64) “celui-ci” (l. 30) substitui a expressão “lave vaisselle” (l. 29).

* * *

Língua Estrangeira – Espanhol

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32

SUPERVIRUS: LA TERCERA GUERRA MUNDIAL

Si algo hemos aprendido de la crisis de la GRIPE A, es que quizá no estemos aún preparados para una pandemia peor. Los expertos piden una acción global contra los supervirus.

- Los datos de su DNI todavía están en blanco. No sabemos quiénes serán sus
- 5 – progenitores ni dónde nacerá; lo que sí es seguro es que el supervirus de la gripe que provocará una pandemia mundial llegará. El A H1N1 ha sido una falsa alarma; sin embargo, eso no resta valor a la advertencia que la OMS repite una y otra vez desde 2003: “El mundo corre el mayor riesgo de pandemia desde la gripe de Hong Kong, en 1968, que se cobró la vida de cerca de un millón de personas”. Si la máxima autoridad sanitaria mundial se
- 10 – expresa en términos tan contundentes, cabe preguntarse: ¿estamos preparados para prevenir una infección global y evitar las 180 millones de muertes que podrían provocar, según las peores previsiones de la OMS? “Ahora no estamos realmente en condiciones de defendernos”, contesta en el editorial de su último número la revista *New Scientist*, al tiempo que plantea que “en lugar de pánico” se recurra a “las evidencias científicas para evaluar la
- 15 – situación”, y propone “gritar y gritar hasta que alguien haga algo”.

- Lo que más preocupa a la comunidad científica es el impacto que pueda tener la infección en los países pobres. La revista británica *The Lancet* hizo una estimación según la cual una epidemia podría producir alrededor de 62 millones de muertes en todo el mundo, pero el reparto era muy desigual: el 96% correspondía a los países menos
- 20 – desarrollados. La posibilidad de un escenario de estas características es lo que ha motivado que la OMS hablara de una epidemia y de progresión imparable del virus en el caso de la gripe A.

- La estrategia para hacer frente a un microorganismo tan voluble y con una capacidad de sobrevivencia tan grande ha sido impedir que se propague. Del funcionamiento
- 25 – de ese muro de contención depende que el número de afectados sea menor, pero sobre todo es importante porque, cuanto menos extendido esté el virus, menos posibilidades hay de que intercambie su material genético con otros y se convierta en un microorganismo mortal.

- La humanidad dispone de armas que no había en 1918, cuando la gripe española
- 30 – acabó con la vida de cuatro veces más gente que la Primera Guerra Mundial. En nuestra mano está que el combate que se avecina no lo gane ese enemigo listo en extremo, y que para combatirlo no haya que “gritar y gritar hasta que alguien haga algo”.

CAÑIZARES, F. Supervirus: la Tercera Guerra Mundial. *Quo*, Madrid, n. 165, p. 46-54, jun. 2009. Adaptado.

Questão 29

De acordo com as informações contidas no texto, é correto afirmar:

- (01) A comunidade científica acusa a OMS de ter uma parcela de culpa no aumento de infectados pela gripe A.
- (02) A OMS alega que os países desenvolvidos estão preparados para enfrentar um possível ataque viral.
- (04) A OMS garante que há um total controle do vírus da gripe A.
- (08) O A H1N1 pode ser apenas o prelúdio para o vírus que, possivelmente, causará uma pandemia.
- (16) A comunidade científica reclama medidas de combate contra a ameaça do supervírus.
- (32) A gripe A poderá matar mais gente que a Primeira Guerra Mundial.



Questão 30

Sobre o vírus A H1N1, de acordo com o texto, pode-se afirmar:

- (01) Causará, dentro de poucos anos, quase 180 milhões de mortos.
- (02) Tem alta capacidade de resistência a qualquer tipo de remédio.
- (04) Pode transformar-se em um micro-organismo mortal.
- (08) Ataca, principalmente, as pessoas desnutridas.
- (16) É um micro-organismo inconstante e mutável.
- (32) Infectará, sobretudo, os países pobres.

Questão 31

Possuem equivalência de significado os termos e/ou as expressões transcritos nas seguintes proposições:

- (01) “aún” (l. 1) — “todavía” (l. 4).
- (02) “OMS” (l. 7) — “máxima autoridad sanitaria mundial” (l. 9).
- (04) “cerca de” (l. 9) — “alrededor de” (l. 18).
- (08) “prevenir” (l. 11) — “hacer frente” (l. 23).
- (16) “infección global” (l. 11) — “gripe española” (l. 29).
- (32) “reparto” (l. 19) — “escenario” (l. 20).
- (64) “virus” (l. 21) — “microorganismo” (l. 23).

Questão 32

Quanto ao uso da linguagem no texto, é correto afirmar:

- (01) “algo” (l. 1) exerce a função de objeto direto da forma verbal “hemos aprendido” (l. 1).
- (02) “en blanco” (l. 4), do ponto de vista semântico, expressa ideia de lugar.
- (04) “la cual” (l. 17-18) faz referência ao sintagma nominal “La revista británica *The Lancet*” (l. 17).
- (08) “lo que” (l. 20) funciona, no texto, como um relativo.
- (16) “Del funcionamiento de ese muro de contención” (l. 24-25) é o sujeito de “depende” (l. 25).
- (32) “se avecina” (l. 31) indica uma ação passiva.
- (64) “lo” (l. 31) e “lo”, em “combatirlo” (l. 32), exercem a mesma função sintática.

QUESTÕES 33 e 34



ROMEU 90. ¿Qué tiene la gripe H1N1 para causar tanto pánico? Disponível em: <http://www.elpais.com/vineta/?d_date=20090610&autor=Romeu&anchor=elpporopivin&xref=20090610elpepivin_2&type=Tes&k=Romeu>. Acesso em: 18 jul. 2009.

Questão 33

Sobre a gripe H1N1, de acordo com a vinheta, pode-se concluir:

- (01) Pode ser transmitida, principalmente, pelo ar.
- (02) Colabora com o agravamento da crise mundial.
- (04) Representa uma grande ameaça, uma espécie de catástrofe.
- (08) Tem recebido pouca atenção da mídia, apesar de seus efeitos devastadores.
- (16) Aumenta o pavor coletivo por ser ainda uma descoberta muito recente.

Questão 34

Com referência à linguagem usada no texto, é correto afirmar:

- (01) “Qué”, por ser um pronome interrogativo, é obrigatoriamente acentuado.
- (02) “tiene” é um verbo transitivo que está seguido de seu objeto direto.
- (04) “Uno” é um artigo indefinido.
- (08) “nueva” exerce a função de complemento nominal.
- (16) “ha caído” é uma forma verbal do Indicativo.
- (32) “crisis” encontra-se no plural.

Questão 35



FORGES. **Gripe porcina**. Disponível em: <http://www.elpais.com/vineta/?anchor=elpporopivin&d_date=20090429>. Acesso em: 19 jul. 2009.

A partir da leitura da vinheta, pode-se inferir:

- (01) O assunto da gripe porcina tem recebido demasiada atenção da imprensa.
- (02) Os meios de comunicação vêm agindo de forma alarmista e irresponsável.
- (04) As guerras encontram-se na base dos principais problemas da humanidade.
- (08) A imprensa, de forma intencional, sobrepôs o tema da gripe a outros também importantes.
- (16) A ameaça dos vírus, na atualidade, ocasiona insegurança nos mercados e, em consequência, o problema do desemprego.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, A. Aquarela do Brasil. **Atualidades Vestibular + ENEM**: guia do estudante. São Paulo: Abril, 2009.
- BOULOS JÚNIOR, A. **Coleção história**: sociedade & cidadania. São Paulo: FTD, 2004. v. 8.
- CÁCERES, F. **História do Brasil**: São Paulo: Moderna, 1994.
- CARVALHO, P. C. Espaço, um lugar prático. In: **Discutindo Geografia**, São Paulo: Escala Educacional, ano 2, n. 8, 2005.
- DAVIS, D. B. **O problema da escravidão na cultura ocidental**. Tradução Wanda Caldeira Brant. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Tradução de: *The problem of Slavery in Western Culture*.
- FERNANDES, B. M. **Questão agrária, pesquisa e MST**. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época, v. 92).
- MUMFORD, L. **A condição do homem**: uma análise dos propósitos e fins do desenvolvimento humano. Tradução Miranda Reis. São Paulo: Globo, s/d. Tradução de: *The condition of man*.
- NARRA... **Atualidades Vestibular + ENEM**: guia do estudante. São Paulo: Abril, 2009.
- SCHMIDT, M. F. **Nova história crítica**: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2005.
- SCHWARTZ, S. B. **Segredos internos**: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: SCHWARTZ, 1995. Tradução de: *Sugar Plantations in the Formation of Brazilian Society Bahia, 1550-1835*.
- ZOCCHI, P.; JONES, F. Entenda a crise. **Atualidades Vestibular + ENEM**: guia do estudante. São Paulo: Abril, 2009.

Fontes das ilustrações

- ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da globalização**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. p. 177. Adaptado. (Questão 27).
- ÁREA do Salvamar. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 5 jun. 2009. Cotidiano, p. C 3. Adaptado. (Questão 23).
- DUAILIBI, J.; BORSATO, C. Ela empurra o crescimento. **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2054, ano 41, n. 13, p. 84, 2 abr. 2008. (Questão 19).
- FAVARO, T.; TEIXEIRA, D. A bomba nas mãos de insanos. **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2115, ano 42, n. 22, p. 82-83, 3 jun. 2009. Adaptado. (Questão 28).
- FERREIRA, G. M. L. Projeções e anamorfoses. **Atlas geográfico**: espaço mundial. São Paulo: Moderna, 1998. p. 5. (Questão 20).
- KRAJEWSKI, A. C.; GUIMARÃES, R. B.; RIBEIRO, W. C. **Geografia**: pesquisa e ação, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2003. p. 298. (Questão 14).
- _____. _____. p. 38. (Questão 27).
- LUCCI, E. A. **Geografia geral e do Brasil**: ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2003. p. 71. Adaptado. (Questão 27).
- PERFIL feminino. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 abr. 2000. p. A3. (Questão 27).
- PIFFER, O. **Estudando as paisagens**: as Américas no contexto mundial. São Paulo: IBEP, s/d, p. 52. Adaptado. (Questão 27).
- RALLY dos sertões 2009. **A Tarde**, Salvador, 25 jun. 2009. A Tarde Esporte Clube, p. 4. Adaptado. (Questão 22).



Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua João das Botas, 31 - Canela - Cep: 40110 160
Salvador - Bahia - Brasil - Telefax: (71) 3283-7820 - ssoa@ufba.br